

OS CORTIÇOS DO PAQUETÁ E A RESISTÊNCIA DE SEUS MORADORES PERANTE A EXCLUSÃO (APOIO UNIP)

Aluno: Matheus Henrique de Oliveira Muniz

Orientadora: Profa. Laís Hanson Alberto Lima

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Santos - Rangel

Um dos maiores problemas do século XXI é a falta de oferta de moradia digna para a população de baixa renda nas áreas centrais das cidades. O crescimento urbano desordenado faz com que nem todos os edifícios abriguem pessoas por muito tempo devido às constantes transformações urbanas. O estudo dessa problemática irá focar nos moradores dos cortiços do bairro Paquetá, na Zona Central de Santos-SP, região que costumava ser a mais rica e nobre da cidade durante o ciclo do café e, com o passar do tempo, foi sendo abandonada e deixada para a camada mais despossuída da sociedade santista, que encontrou, na forma de cortiço, um meio de habitar essa região. Será analisado o surgimento dos cortiços nas cidades de Santos e São Paulo. Estes surgiram simultaneamente e de formas similares por causa dos surtos de doenças que ocorriam entre o fim do séc. XIX e o início do séc. XX devido à imigração, às condições socioespaciais de seus moradores e seus movimentos. O foco é que sejam vistos pela sociedade para que se possa compreender como eles conseguem travar essa batalha diária contra a exclusão social sofrida pela municipalidade, em meio à falta de equipamentos e mobiliários urbanos. Importante também mencionar o cenário pandêmico de 2020, devido à Covid-19, trazendo reflexões sobre as políticas higienistas do século XX e as atuais políticas urbanas. Por fim, esta investigação busca um exemplo em São Paulo como uma possível boa prática do restauro como habitação social.